

DESTAQUES (R\$ MM) 3T24	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Margem Bruta s/ VNR	1.284	1.286	(0%)	4.172	3.999	4%
EBITDA	1.002	966	4%	3.432	3.342	3%
EBITDA Caixa	891	898	(1%)	2.946	2.806	5%
Resultado Financeiro	(423)	(431)	(2%)	(1.306)	(1.325)	(1%)
Lucro Líquido	294	270	9%	1.179	1.270	(7%)

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	6.982	6.705	4,1%	21.621	20.270	6,7%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.080	5.657	7,5%	18.420	17.042	8,1%
Número de Clientes (mil)	6.722	6.586	2,1%			
DEC anualizado (horas)	10,66	10,51	0,15			
FEC anualizado (interrupções)	4,42	4,87	(0,45)			
Perdas de Distribuição (%)	15,72%	15,04%	0,68 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida <sup>1</sup>	3T24	2023	Variação
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	2,81	2,90	(0,09)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

<sup>(1)</sup> Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

<sup>(2)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>(3)</sup> EBITDA 12 meses



### Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 6.982 GWh no 3T24 (+4,1% vs. 3T23) e 21.621 GWh no 9M24 (+6,7% vs. 9M23).
- EBITDA de R\$ 1.002 milhões no trimestre (+4% vs. 3T23) e de R\$ 3.432 milhões no 9M24 (+3% vs. 9M23). EBITDA Caixa (ex- VNR) no 3T24 foi de R\$ 891 milhões, em linha com 3T23 e no 9M24 foi de R\$ 2.946 milhões (+5% vs. 9M23).
- R\$ 1.901 milhões de Capex no 9M24, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas totais 12 meses de 15,72% no 3T24, 0,39 p.p. abaixo do 2T24, se aproximando do limite regulatório.
- Indicador PECLD/ROB de 1,08%, abaixo do 2T24 e do 3T23.
- DEC de 10,66h (abaixo do regulatório de 12,55h) e FEC de 4,42x (abaixo do regulatório de 6,74x).

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO 3T24 e 9M24 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

## ÍNDICE

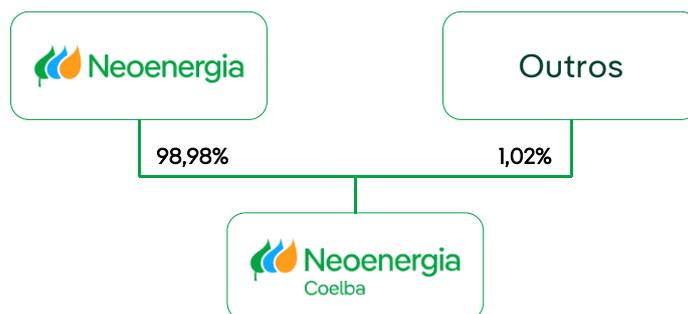
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO .....	3
1.1.	Estrutura Societária.....	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL .....	3
2.1.	Número de Consumidores.....	3
2.2.	Evolução do Mercado .....	4
2.3.	Balanço Energético.....	5
2.4.	Perdas.....	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência .....	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses).....	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA) .....	8
3.2.	Resultado Financeiro .....	9
4.	INVESTIMENTOS .....	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL.....	10
5.1.	Perfil da Dívida.....	10
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING .....	11
7.	OUTROS TEMAS.....	11
7.1.	Cientes Baixa Renda .....	11
7.2.	Programa Luz para todos .....	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO .....	12

## 1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km<sup>2</sup>.

### 1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2024, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 3T24 com 6.722 mil consumidores, incremento de 136 mil novos consumidores vs. 3T23 (+2,1%).

 Número de Consumidores (Em milhares)			Participação no Total %		3T24 / 3T23	
	3T24	3T23	3T24	3T23	Dif.	%
Residencial	6.018	5.874	89,5%	89,2%	144	2,5%
Industrial	10	10	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	442	439	6,6%	6,7%	3	0,7%
Rural	181	194	2,7%	2,9%	(13)	(6,7%)
Outros	71	69	1,1%	1,0%	2	2,9%
<b>Total</b>	<b>6.722</b>	<b>6.586</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>136</b>	<b>2,1%</b>

## 2.2. Evolução do Mercado

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba		3T24 / 3T23		Participação no Total %		Neoenergia Coelba		9M24 / 9M23		Participação no Total %	
	3T24	3T23	Dif.	%	3T24	3T23	9M24	9M23	Dif.	%	9M24	9M23
<b>Residencial</b>	1.868	1.851	17	0,9%	47,8%	46,3%	6.086	5.840	246	4,2%	49,5%	48,1%
<b>Industrial</b>	107	179	(72)	(40,2%)	2,7%	4,5%	366	523	(157)	(30,0%)	3,0%	4,3%
<b>Comercial</b>	607	667	(60)	(9,0%)	15,5%	16,7%	2.039	2.177	(139)	(6,3%)	16,6%	17,9%
<b>Rural</b>	730	651	79	12,1%	18,7%	16,3%	1.851	1.625	226	13,9%	15,0%	13,4%
<b>Outros</b>	598	648	(49)	(7,7%)	15,3%	16,2%	1.959	1.969	(10)	(0,5%)	15,9%	16,2%
<b>Total Energia Distribuída (cativa)</b>	<b>3.910</b>	<b>3.996</b>	<b>(86)</b>	<b>(2,2%)</b>	<b>64%</b>	<b>71%</b>	<b>12.300</b>	<b>12.134</b>	<b>166</b>	<b>1,4%</b>	<b>67%</b>	<b>71%</b>
<b>Industrial</b>	1.180	1.046	133	12,8%	19,4%	18,5%	3.394	3.076	318	10,3%	18,4%	18,0%
<b>Comercial</b>	341	269	72	26,8%	5,6%	4,8%	1.042	824	218	26,5%	5,7%	4,8%
<b>Rural</b>	13	3	10	333,3%	0,2%	0,1%	24	8	16	200,0%	0,1%	0,0%
<b>Outros</b>	171	101	70	69,3%	2,8%	1,8%	405	309	96	31,1%	2,2%	1,8%
<b>Mercado Livre</b>	<b>1.705</b>	<b>1.420</b>	<b>285</b>	<b>20,1%</b>	<b>28%</b>	<b>25%</b>	<b>4.866</b>	<b>4.217</b>	<b>648</b>	<b>15,4%</b>	<b>26%</b>	<b>25%</b>
<b>Total Energia Distribuída (cativa+livre)</b>	<b>5.615</b>	<b>5.416</b>	<b>199</b>	<b>3,7%</b>	<b>92%</b>	<b>96%</b>	<b>17.166</b>	<b>16.351</b>	<b>815</b>	<b>5,0%</b>	<b>93%</b>	<b>96%</b>
<b>Energia de compensação GD</b>	465	241	224	92,9%	7,6%	4,3%	1.256	691	565	81,8%	6,8%	4,1%
<b>Total Energia Distribuída (cativa+livre+GD)</b>	<b>6.080</b>	<b>5.657</b>	<b>423</b>	<b>7,5%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>18.420</b>	<b>17.042</b>	<b>1.378</b>	<b>8,1%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 6.080 GWh no 3T24 (+7,5% vs. 3T23) em razão do aumento da base de clientes (+2,1%) e de 18.420 GWh no 9M24 (+8,1% vs. 9M23), influenciado, sobretudo, por temperaturas superiores, além do crescimento da base de clientes. Vale destacar que Neoenergia Coelba teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

O consumo residencial no 3T24 ficou em linha com o 3T23 e apresentou aumento de 4,2% no 9M24 vs. 9M23, também influenciado, sobretudo, por temperaturas superiores, além do crescimento da base de clientes.

O segmento cativo da classe industrial apresentou redução de 40,2% no 3T24 vs. 3T23 e 30,0% no 9M24 vs. 9M23. Entretanto, quando analisado em conjunto com o mercado livre, essa classe apresentou crescimento de 5,0% no trimestre e 4,5% no acumulado, explicado, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de extrativismo e de embalagem.

A classe comercial cativa apresentou queda de 9,0% no 3T24 vs. 3T23 e 6,3% no 9M24 vs. 9M23. No entanto, quando analisado em conjunto com o mercado livre, essa classe apresentou crescimento de 1,2% no trimestre e 2,7% no 9M24 vs. 9M23, principalmente, por maiores temperaturas.

A classe rural cativa registrou incremento de 12,1% no 3T24 vs. 3T23 e 13,9% no 9M24 vs. 9M23. Quando analisada em conjunto com o mercado livre, esse crescimento passa a ser de 13,6% no trimestre e 14,8% no acumulado do ano, dada a maior demanda por irrigação, devido ao volume inferior de chuvas em relação ao ano anterior.

O segmento cativo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) apresentou redução de 7,7% no 3T24 vs. 3T23 e no 9M24 ficou em linha com o mesmo período do ano anterior. Em conjunto com o mercado livre, essa classe apresentou crescimento de 2,7% no trimestre e 3,8% no acumulado, com destaque para o maior consumo do Poder Público.

## 2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 6.982 GWh no 3T24 (+4,1% vs. 3T23) e de 21.621 GWh no 9M24 (+6,7% vs. 9M23), por maior base de consumidores e por temperaturas superiores no acumulado do ano.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T24	3T23	3T24 x 3T23		9M24	9M23	9M24 x 9M23	
			Dif	%			Dif	%
								
<b>Mercado Cativo</b>	3.910	3.996	(86)	(2,2%)	12.300	12.134	166	1,4%
<b>Mercado Livre + Suprimento</b>	1.705	1.420	285	20,1%	4.866	4.217	648	15,4%
<b>Energia Distribuída (A)<sup>1</sup></b>	5.615	5.416	199	3,7%	17.166	16.351	815	5,0%
<b>Energia Perdida (B)</b>	990	940	50	5,3%	3.155	2.912	244	8,3%
<b>Não Faturado (C)</b>	(107)	34	(141)	N/A	(109)	87	(197)	N/A
<b>SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)</b>	6.498	6.389	108	1,7%	20.212	19.350	862	4,5%
<b>Energia Injetada pela GD (E)</b>	484	316	168	53,2%	1.409	920	489	53,2%
<b>ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)</b>	6.982	6.705	277	4,1%	21.621	20.270	1.351	6,7%

NOTA: <sup>1</sup> Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

## 2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Aneel 24
	10,58%	10,74%	10,81%	10,73%	10,91%	4,46%	5,31%	5,31%	5,38%	4,81%	15,04%	16,05%	16,12%	16,11%	15,72%	15,45%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Aneel 24
	2.714	2.850	2.913	2.928	2.987	1.146	1.407	1.430	1.466	1.318	3.860	4.258	4.343	4.394	4.304	4.198

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de setembro de 2024 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,72% no 3T24, seguindo em trajetória de queda e se aproximando do seu limite regulatório, de 15,45%.

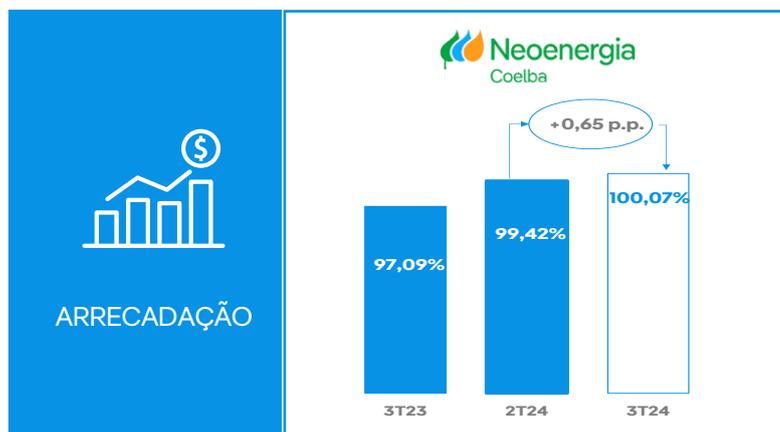
No 9M24 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de 88 mil inspeções, recuperando mais de 200 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 84 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de mais de 68 mil clandestinos, recuperando mais de 183 GWh;
- (iv) Levantamento e atualização da Iluminação Pública em mais de 52 mil pontos do parque de IP recuperando mais de 17 GWh;
- (v) Realização de ações de combate ao furto de energia com apoio policial.

## 2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 3T24 foi de 100,07%, incremento de +0,65 p.p em relação ao 2T24 e +2,98 p.p. vs. 3T23, impulsionada pela melhora da inadimplência sobretudo do segmento residencial em razão da aceleração das ações de cobrança, além de negociações significativas com grandes clientes.

PECLD/ ROB	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	3T23 x 3T24	Limite Regulatório
<b>ROB</b>	3.972	4.565	4.234	4.025	3.809	(4,11%)	3.803
<b>PECLD</b>	52	41	54	47	41	(20,30%)	48
<b>Inadimplência</b>	<b>1,30%</b>	<b>0,91%</b>	<b>1,28%</b>	<b>1,16%</b>	<b>1,08%</b>	<b>(0,22 p.p.)</b>	<b>1,26%</b>

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

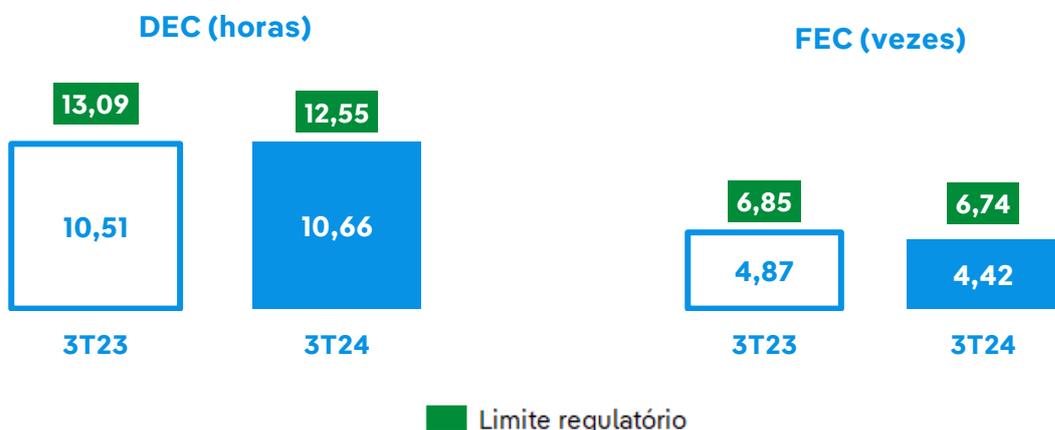
O indicador PECLD/ROB no 3T24 foi de 1,08%, ficando abaixo do registrado no 2T24 e 3T23 e enquadrado no limite regulatório, dado as negociações com grandes clientes e avanço das ações de cobrança, confirmando a trajetória de queda.

No 3T24 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 53 mil notificações de cobranças por Whatsapp;
- (ii) Realização de 185 mil suspensões de fornecimento;
- (iii) 4,2 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (iv) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (v) Negociações para 200 mil consumidores através da plataforma digital;
- (vi) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

## 2.6. DEC e FEC (12 meses)

Os bons resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva.

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T24	3T23	Variação		9M24	9M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.691	3.473	218	6%	11.034	10.547	487	5%
Custos Com Energia	(2.407)	(2.187)	(220)	10%	(6.862)	(6.548)	(314)	5%
Margem Bruta s/ VNR	1.284	1.286	(2)	(0%)	4.172	3.999	173	4%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	111	68	43	63%	486	536	(50)	(9%)
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.395</b>	<b>1.354</b>	<b>41</b>	<b>3%</b>	<b>4.658</b>	<b>4.535</b>	<b>123</b>	<b>3%</b>
Despesa Operacional	(354)	(338)	(16)	5%	(1.091)	(1.002)	(89)	9%
PECLD	(39)	(50)	11	(22%)	(135)	(191)	56	(29%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.002</b>	<b>966</b>	<b>36</b>	<b>4%</b>	<b>3.432</b>	<b>3.342</b>	<b>90</b>	<b>3%</b>
Depreciação	(237)	(215)	(22)	10%	(686)	(628)	(58)	9%
Resultado Financeiro	(423)	(431)	8	(2%)	(1.306)	(1.325)	19	(1%)
IR CS	(48)	(50)	2	(4%)	(261)	(119)	(142)	119%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>294</b>	<b>270</b>	<b>24</b>	<b>9%</b>	<b>1.179</b>	<b>1.270</b>	<b>(91)</b>	<b>(7%)</b>

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.284 milhões no 3T24, em linha com o reportado no 3T23. No 9M24, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 4.172 milhões (+4% vs. 9M23), impactada positivamente por maiores volumes e pela variação da parcela B de +2,5% em abril/23, parcialmente compensada pela variação da parcela B de -4,8% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.395 milhões no 3T24 (+3% vs. 3T23), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período, e de R\$ 4.658 milhões no 9M24 (+3% vs. 9M23).

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 354 milhões no 3T24 (+4,7% vs. 3T23), em linha com a inflação do período de 4,4%, e R\$ 1.091 milhões no 9M24 (+9% vs. 9M23), em razão, principalmente, da intensificação das ações de combate a inadimplência e dos atendimentos emergenciais em decorrência das chuvas no início do ano, já normalizadas.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 39 milhões (-22% vs. 3T23) e no 9M24 registrou R\$ 135 milhões (-29% vs. 9M23), devido às negociações exitosas com grandes clientes e ao impacto negativo dos pedidos de falência de grandes clientes ocorrido no 9M23. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 3T24, ele encerrou em 1,08%, abaixo do limite regulatório de 1,26%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.002 milhões no trimestre (+4% vs. 3T23) e de R\$ 3.432 milhões no 9M24 (+3% vs. 9M23). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 3T24 foi de R\$ 891 milhões, em linha com 3T23, impactado pelo reajuste negativo da parcela B neste ano, e no 9M24 foi de R\$ 2.946 milhões (+5% vs. 9M23), reflexo do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 423 milhões no 3T24 e de -R\$ 1.306 milhões no 9M24 em linha com os mesmos períodos do ano anterior.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 48 milhões, (vs. -R\$ 50 milhões no 3T23) e no acumulado foi de -R\$ 261 milhões, (vs. -R\$ 119 milhões no 9M23). O 9M23 foi positivamente impactado pelo incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício.

O Lucro Líquido foi de R\$ 294 milhões no 3T24, +9% vs. 3T23 e de R\$ 1.179 milhões no 9M24, -7% vs. 9M23.

### 3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	3T24	3T23	Variação		9M24	9M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	294	270	24	9%	1.179	1.270	(91)	(7%)
Despesas financeiras (B)	(433)	(398)	(35)	9%	(1.299)	(1.242)	(57)	5%
Receitas financeiras (C)	70	81	(11)	(14%)	196	225	(29)	(13%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(60)	(114)	54	(47%)	(203)	(308)	105	(34%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(48)	(50)	2	(4%)	(261)	(119)	(142)	119%
Depreciação e Amortização (F)	(237)	(215)	(22)	10%	(686)	(628)	(58)	9%
<b>EBITDA = A-(B+C+D+E+F)</b>	<b>1.002</b>	<b>966</b>	<b>36</b>	<b>4%</b>	<b>3.432</b>	<b>3.342</b>	<b>90</b>	<b>3%</b>

### 3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T24	3T23	Variação		9M24	9M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	31	38	(7)	(18%)	99	96	3	3%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(368)	(397)	29	(7%)	(1.168)	(1.257)	89	(7%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(86)	(72)	(14)	19%	(237)	(164)	(73)	45%
Juros, comissões e acréscimo moratório	37	31	6	19%	92	92	-	-
Variações monetárias e cambiais - outros	(6)	(2)	(4)	200%	(17)	5	(22)	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(15)	(1)	(14)	1.400%	(50)	(25)	(25)	100%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(14)	(22)	8	(36%)	(41)	(38)	(3)	8%
Obrigações pós emprego	(21)	(19)	(2)	11%	(57)	(52)	(5)	10%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(67)	(59)	(8)	14%	(164)	(146)	(18)	12%
<b>Total</b>	<b>(423)</b>	<b>(431)</b>	<b>8</b>	<b>(2%)</b>	<b>(1.306)</b>	<b>(1.325)</b>	<b>19</b>	<b>(1%)</b>

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 423 milhões no 3T24 (vs. -R\$ 431 milhões no 3T23) e de -R\$ 1.306 milhões no 9M24 (vs. -R\$ 1.325 milhões no 9M23), explicado, majoritariamente, pela redução nos encargos da dívida, devido à queda do CDI no período (64% do endividamento da companhia está atrelado a este indexador). Esses efeitos compensaram o aumento no saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado.

### 4. INVESTIMENTOS

No 9M24, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 1.901 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

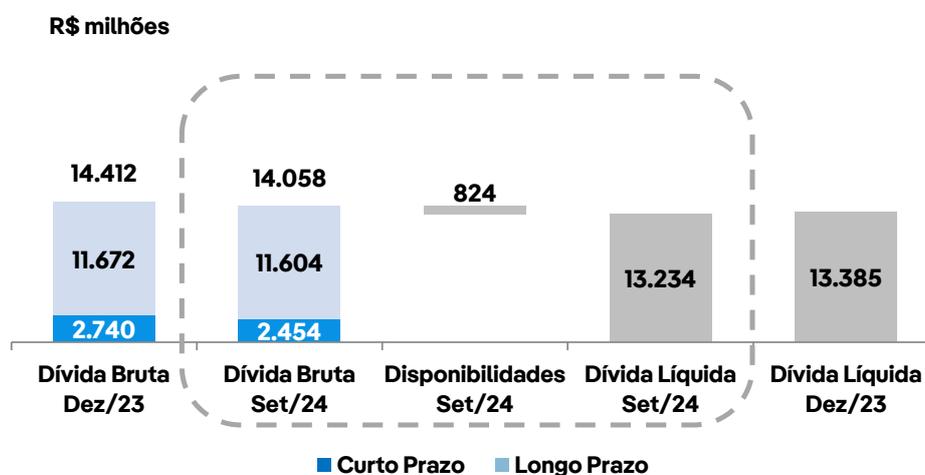
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba	
	3T24	9M24
<b>Expansão de Rede</b>	<b>(531)</b>	<b>(1.448) 71%</b>
Programa Luz para Todos	(42)	(243)
Novas Ligações	(334)	(792)
Novas SE's e RD's	(156)	(413)
<b>Renovação de Ativos</b>	<b>(91)</b>	<b>(276) 15%</b>
<b>Melhoria da Rede</b>	<b>(44)</b>	<b>(96) 5%</b>
<b>Perdas e Inadimplência</b>	<b>(22)</b>	<b>(59) 3%</b>
<b>Outros</b>	<b>(46)</b>	<b>(120) 6%</b>
Movimentação Material (Estoque x Obra)	16	14
<b>(=) Investimento Bruto</b>	<b>(719)</b>	<b>(1.984)</b>
SUBVENÇÕES	54	97
<b>(=) Investimento Líquido</b>	<b>(665)</b>	<b>(1.887)</b>
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(16)	(14)
<b>(=) CAPEX</b>	<b>(681)</b>	<b>(1.901) 100%</b>
Base de Anuidade Regulatória	(46)	(120) 6%
Base de Remuneração Regulatória	(689)	(1.878) 94%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

## 5. ESTRUTURA DE CAPITAL

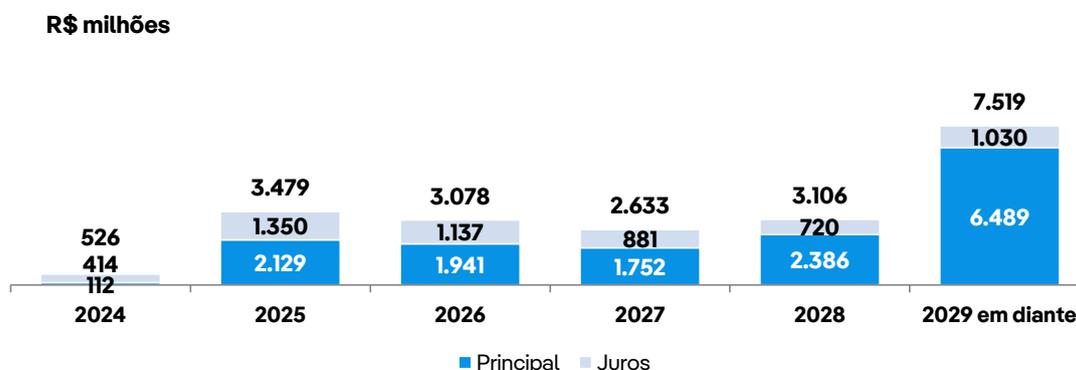
### 5.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2024, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 13.234 milhões (dívida bruta de R\$ 14.058 milhões), em linha com a posição de dezembro de 2023. Em relação a segregação do saldo devedor, 83% da dívida contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.



### 5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2024.



## 6. RATING

Em 27 de março de 2024, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

## 7. OUTROS TEMAS

### 7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.

 Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	3T24	3T23	3T24 / 3T23	
			Dif.	%
Convencional	4.113	4.041	72	1,8%
Baixa Renda	1.905	1.833	72	3,9%
<b>Total</b>	<b>6.018</b>	<b>5.874</b>	<b>144</b>	<b>2,5%</b>

### 7.2. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 11.111, de 29 de junho de 2022, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos até dezembro de 2026.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 7,9 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo 717.499 ligações. No 3T24 foram realizadas 1.074 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

### Programa Luz para Todos

até 2009	353.209
de 2010 a 2015	209.453
em 2016	21.629
em 2017	19.439
em 2018	21.716
em 2019	26.034
em 2020	17.644
em 2021	16.966
em 2022	18.256
em 2023	8.782
em 2024	4.371
1T24	1.478
2T24	1.819
3T24	1.074
<b>Total Ligações Executadas</b>	<b>717.499</b>

## 8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do 3T24 e 9M24 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	3T24	3T23	9M24	9M23	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
( + ) Receita líquida	3.855	3.607	11.664	11.245	Demonstrações de resultado
( - ) Valor de reposição estimado da concessão	(111)	(68)	(486)	(536)	Nota 3
( - ) Outras receitas	(53)	(66)	(144)	(162)	Nota 3
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>3.691</b>	<b>3.473</b>	<b>11.034</b>	<b>10.547</b>	
( + ) Custos com energia elétrica	(1.747)	(1.591)	(4.969)	(4.753)	Demonstrações de resultado
( + ) Custos de construção	(660)	(596)	(1.893)	(1.795)	Demonstrações de resultado
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(2.407)</b>	<b>(2.187)</b>	<b>(6.862)</b>	<b>(6.548)</b>	
( + ) Valor de reposição estimado da concessão	111	68	486	536	Nota 3
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>1.395</b>	<b>1.354</b>	<b>4.658</b>	<b>4.535</b>	
( + ) Custos de operação	(435)	(437)	(1.348)	(1.251)	Demonstrações de resultado
( + ) Despesas com vendas	(33)	(23)	(63)	(69)	Demonstrações de resultado
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(176)	(159)	(510)	(472)	Demonstrações de resultado
( - ) Depreciação e Amortização	237	215	686	628	Nota 6
( + ) Outras receitas	53	66	144	162	Nota 3
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(354)</b>	<b>(338)</b>	<b>(1.091)</b>	<b>(1.002)</b>	
( + ) PECLD	(39)	(50)	(135)	(191)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>1.002</b>	<b>966</b>	<b>3.432</b>	<b>3.342</b>	
( + ) Depreciação e Amortização	(237)	(215)	(686)	(628)	Nota 6
( + ) Resultado Financeiro	(423)	(431)	(1.306)	(1.325)	Demonstrações de resultado
( + ) IR/CS	(48)	(50)	(261)	(119)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>294</b>	<b>270</b>	<b>1.179</b>	<b>1.270</b>	Demonstrações de resultado

(\*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia ([ri.neoenergia.com](http://ri.neoenergia.com)).